

Espalmas tão bem que até me tiras o ar!



Espalme sempre as suas embalagens antes de as colocar no ecoponto.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO

BOLETIM INFORMATIVO



Edição #76 - Outubro 2023

www.planaltobeirao.pt

  Distribuição gratuita



Nota de Abertura

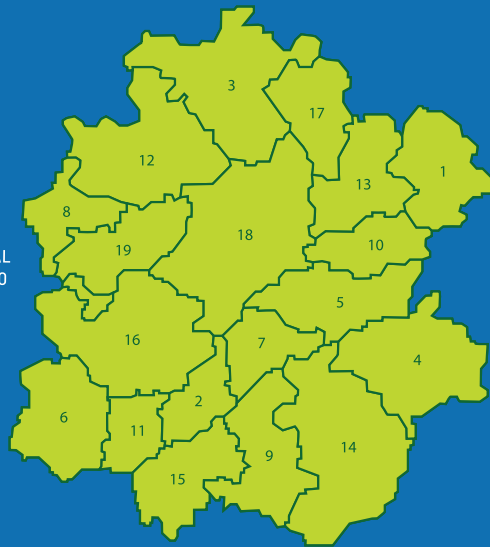
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO
PLANALTO BEIRÃO



BOLETIM INFORMATIVO

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão é responsável pela recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos provenientes dos 19 municípios da sua área de intervenção

1. AGUIAR DA BEIRA
2. CARREGAL DO SAL
3. CASTRO DAIRE
4. GÓUVEIA
5. MANGUALDE
6. MORTÁGUA
7. NELAS
8. OLIVEIRA DE FRADES
9. OLIVEIRA DO HOSPITAL
10. PENALVA DO CASTELO
11. SANTA COMBA DÃO
12. SÃO PEDRO DO SUL
13. SÁTÃO
14. SEIA
15. TÁBUA
16. TONDELA
17. VILA NOVA DE PAIVA
18. VISEU
19. VOUZELA



Sede

Vale da Margunda - Borralhal 3465-013 Barreiro de Besteiros

Telefone

232 870 020

Número Verde

800 209 316

Email

geral@planaltobeirao.pt

Website

www.planaltobeirao.pt

FICHA TÉCNICA

Direção

• José Portela

Redação

• Luís Abrantes • Fábio Madeira • Tiago Dias

Design Editorial

• Pedro Pereira

Tiragem

• 1.000 exemplares • Distribuição gratuita

Responsabilidade Social da AMRPB

O Plano Estratégico de Resíduos Urbanos com vigência até 2030 (PERSU 2030) tem como objetivo principal garantir que a política nacional de gestão de resíduos urbanos seja aplicada de forma eficaz.

As medidas do presente Plano procuram contribuir para o aumento da prevenção, preparação para reutilização, reciclagem e valorização dos resíduos, com as evidentes vantagens para a concretização de uma “economia circular”, com a consequente redução de consumo de matérias-primas e contribuição para a neutralidade carbónica em 2050.

A AMRPB encara a gestão de resíduos urbanos como uma prioridade na região do Planalto Beirão. Depois de um investimento de cerca de 35 milhões de euros, cofinanciado pelo POSEUR, entre 2017 e 2023, duplicou-se a recolha seletiva de resíduos de embalagens e assegurou-se uma solução para a fração resto resultante do tratamento mecânico.

A União Europeia pretende que apenas 10% dos resíduos sejam encaminhados para aterros como destino final e para que isso se torne possível a recolha de biorresíduos porta-a-porta em restaurantes bem como a transformação da fração resto em combustível é uma das prioridades da AMRPB para os próximos anos.



PERSU
2030

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
2014-2020

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Ecobeirão, EIM, SA, impulsiona a valorização sustentável de resíduos urbanos na região através da produção de combustíveis derivados de resíduos.

A gestão da fração resto de resíduos urbanos (RU), que engloba materiais não recicláveis e rejeitado de processos de tratamento de resíduos tem sido um desafio persistente na gestão de RU em Portugal, em prol da redução da deposição de resíduos em aterro.

A Ecobeirão, EIM, SA, entidade responsável pelo tratamento dos RU nos 19 municípios da Região do Planalto Beirão, deu mais um passo significativo em direção à gestão sustentável de resíduos através de um significativo investimento cofinanciado, traduzido na recente Linha de produção de Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR).

Este investimento, caracterizado por uma unidade industrial com tecnologia avançada em matéria de trituração, secagem e armazenamento de CDR para posterior valorização energética, cumpre num contexto de economia tendencialmente circular o objetivo de redução expressiva da deposição de RU em aterro sanitário, adotando-se assim uma nova abordagem ao modelo técnico de gestão de resíduos do Planalto Beirão.

O Combustível Derivado de Resíduos é definido como um combustível sólido alternativo, produzido a partir de resíduos não perigosos, direcionado para o fornecimento de energia térmica em unidades de coprocessamento e em conformidade com a legislação aplicável, como é o caso da produção de cimento em unidades industriais.

A implementação de um processamento de CDR permitirá assim o desviar de aterro a fração resto do tratamento mecânico de resíduos urbanos produzidos pelos 19 municípios no Planalto Beirão, com importantes benefícios ao nível da contenção da emissão de gases com efeito de estufa, da diversificação e independência das fontes de energia nacionais e da importante poupança dos custos com a Taxa de Gestão de Resíduos suportada pelos cidadãos do Planalto Beirão.

Cofinanciado por:

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
2014-2020

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão



Planalto Beirão presente na FICTON - Tondela e FICA - Castro Daire

Durante o mês de setembro a AMRPB esteve presente em dois eventos organizados por municípios associados, nomeadamente a FICTON em Tondela, e a FICA em Castro Daire.

Em ambos os eventos marcamos presença com um espaço dedicado à divulgação da atividade desenvolvida no âmbito da gestão de resíduos e promoção das boas práticas ao nível da reciclagem.

A edição da FICTON deste ano, ficou marcada pela mudança de localização para o Parque Urbano de Tondela, um espaço que se revelou totalmente adequado e do agrado de expositores e visitantes, que aderiram em grande número.

Já no decorrer da FICA, a AMRPB esteve também representada numa iniciativa de distribuição de compostores no município de Castro Daire.

Esta ação, contou com a presença do Presidente da Câmara, Paulo Almeida, da Vereadora do Ambiente, Idália Ribeiro e do Secretário Executivo da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, José Portela que procederam à entrega de 200 compostores à comunidade.

Com esta ação espera-se promover a valorização de resíduos orgânicos, reduzindo a quantidade de resíduos enviados para aterro, bem como promover o aproveitamento do composto natural para fertilização dos espaços verdes que detenham nas suas habitações.



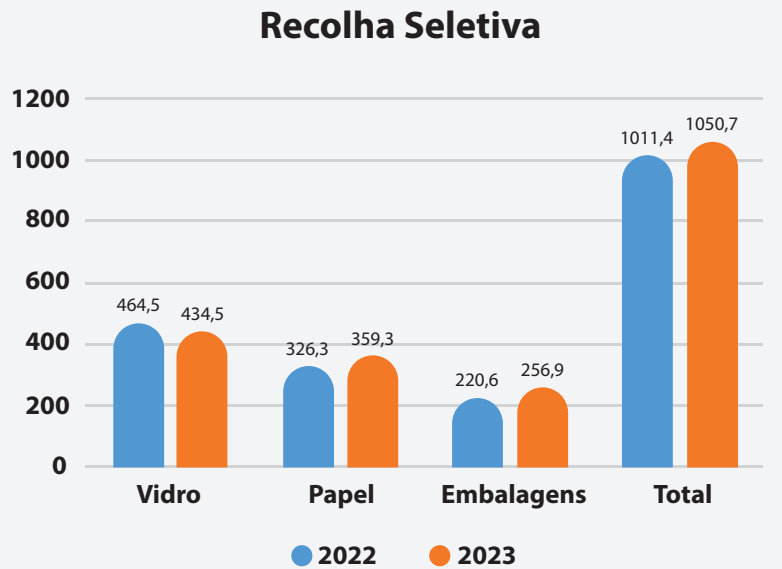
Reciclagem 1.º semestre de 2023

Nos primeiros 6 meses de 2023, foram depositadas 1.151 toneladas de resíduos valorizáveis nos ecopontos do Planalto Beirão. Este valor representa um aumento de 40 toneladas face ao período homólogo de 2022.

O maior crescimento regista-se ao nível das embalagens de plástico e metal, que aumentaram em 36,3 toneladas face a 2022. Seguiu-se o papel e cartão com um aumento de 33 toneladas e foi no vidro que se registou a única descida face ao ano passado, com uma redução de 30 toneladas.

Estes valores deixam antever uma evolução positiva da taxa de reciclagem na região, no final do corrente ano.

Deixamos aqui o nosso agradecimento a todos os cidadãos que contribuem ativamente para este processo, que coloca a nossa região no caminho da sustentabilidade.



Campanha de Sensibilização MUV Viseu

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) coloca a sensibilização ambiental e a partilha de conhecimento com a população da sua área de intervenção como um dos seus mais elevados compromissos.

Nesse sentido, a AMRPB deu início a uma abrangente campanha de sensibilização ambiental que se concentra na correta separação e redução do volume de resíduos de embalagens, com foco na divulgação dessa iniciativa nos autocarros do concelho de Viseu.



A campanha tem como objetivo conscientizar os cidadãos da cidade de Viseu sobre a relevância do “espalmar das embalagens” antes de serem depositadas nos contentores apropriados (ecopontos).

Ao realizar essa ação simples, é possível reduzir significativamente o volume ocupado pelas embalagens, permitindo que mais resíduos sejam colocados nos ecopontos de forma eficiente.



A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), apresentou a 15 de setembro de 2023, em Tondela, a sua Estratégia de Ação para o cumprimento das metas definidas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030).

Na sessão pública, realizada no Centro de Tratamento de Resíduos Urbanos da AMRPB, presidida pelo Ministro do Ambiente e Ação Climática, Dr. Duarte Cordeiro, foram apresentadas as linhas gerais do plano de ação desenvolvido para dar resposta às metas estabelecidas por parte da Autoridade Nacional de Resíduos para este sistema de gestão de resíduos, no âmbito da reciclagem e valorização.



Na sua intervenção, o Dr. Leonel Gouveia, Presidente do conselho Executivo da AMRPB, reforçou a importância da AMRPB enquanto entidade gestora na definição de uma estratégia eficaz para o cumprimento de metas, solicitando aos municípios associados um envolvimento ativo na identificação das suas necessidades individuais ao nível dos meios necessários para a prossecução dos objetivos definidos.

Em representação da Agência Portuguesa do Ambiente, a Eng.ª Ana Cristina Carrola, vogal da C.E da APA, apresentou os desafios e oportunidades que se colocam ao nível do PERSU2030, rumo a uma economia tendencialmente circular.

Seguidamente o Secretário Executivo, Eng.º José Portela, apresentou as linhas gerais da estratégia da AMRPB, que assentam sobretudo na prevenção, circularidade e descarbonização. Salientou ainda, que com este plano de ação a AMRPB pretende assegurar um serviço de qualidade, economicamente sustentável e acessível às pessoas. O plano contempla ações de reforço dos meios de recolha seletiva, soluções para fluxos específicos de resíduos e uma forte aposta na valorização dos biorresíduos.

A sessão pública foi encerrada pelo Sr. Ministro do Ambiente e Ação Climática, Dr. Duarte Cordeiro, que realçou a importância de entender os resíduos como um recurso através da sua valorização e reciclagem. Referiu ainda, que estes planos de ação devem promover os princípios da economia circular, não descurando a sustentabilidade económica do sector, e devem ser adaptados às especificidades de cada território.



Terminou a sua intervenção, lançando o desafio à AMRPB e aos municípios associados, de procurarem soluções inovadoras para a gestão dos resíduos urbanos, podendo para isso contar com o apoio do governo.

A AMRPB é a entidade titular do sistema de gestão de resíduos urbanos em alta e entidade gestora do sistema de gestão de resíduos urbanos em baixa num território constituído por 19 municípios dos distritos de Viseu, Guarda e Coimbra, abrangendo uma área de 4.660Km2 e cerca de 330.000 habitantes.